



TUDO UM MUNDO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1º TRIMESTRE 2025

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Instrumentos previsionais de gestão 2025 | 3 |
| PMP e Arrears | 4 |
| Execução Orçamental da Receita | 5 |
| Execução Orçamental da Despesa | 8 |
| Alterações Orçamentais | 12 |
| Análise das rubricas de Gastos e Perdas..... | 15 |
| Análise das rubricas de Rendimentos..... | 18 |
| Contabilidade de Gestão | 22 |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE 2025

Instrumentos previsionais de gestão 2025

Com o objetivo de analisar e verificar a execução orçamental do Município, realizou-se uma breve análise comparativa dos níveis de execução durante o ano de 2025, face aos dados produzidos em período homólogo do ano 2024, tendo como base o orçamento corrigido e o executado para cada um dos respetivos anos, reportando-se a taxa de execução da receita à cobrança bruta e a taxa de execução da despesa à despesa realizada.

Salienta-se que os valores apresentados referentes ao 1º trimestre de 2025 são provisórios, uma vez que, embora, os procedimentos de transição de ano se encontrem concluídos, e os saldos das contas patrimoniais de 2024 transitados para 2025, há ainda movimentos de retificação a realizar a documentos de 2024 registados em 2025 e que foram objeto de especialização do período. Por este motivo, os capítulos do Endividamento, Equilíbrio Orçamental, Análise das rubricas de Investimentos e os Indicadores Financeiros não foram contemplados na presente análise. Voltarão a integrar a nossa análise no próximo relatório trimestral.

A informação financeira relativa ao ano anterior resulta da extração dos elementos à presente data.

O orçamento do Município para o exercício de 2025, no final do 1º trimestre apresentou um ajustamento de 39.121,84 milhares de euros, mediante a realização de diversas alterações orçamentais (tratadas em capítulo próprio), correspondendo a uma dotação corrigida de 323.883,85 milhares de euros (m€), composto por 198.773,83 m€ de receitas correntes e despesas correntes no montante de 214.979,62 m€. Quanto à vertente de capital, as receitas ascendem a 82.039,04 m€, sendo as despesas de 108.904,23 m€. Acresce ainda, outras receitas, num total de 43.070,98 m€ destacando-se o saldo de gerência anterior de 41.530,04 m€¹.

A comparação efetuada tem por base, para o exercício de 2024, um orçamento corrigido de 312.727,26 m€, repartido entre receitas e despesas correntes que rondaram 198.818,14 m€ e 201.673,85 m€, respetivamente, cabendo na vertente de capital uma previsão corrigida de

¹ Saldo da Gerência anterior apurado com base na receita cobrada líquida

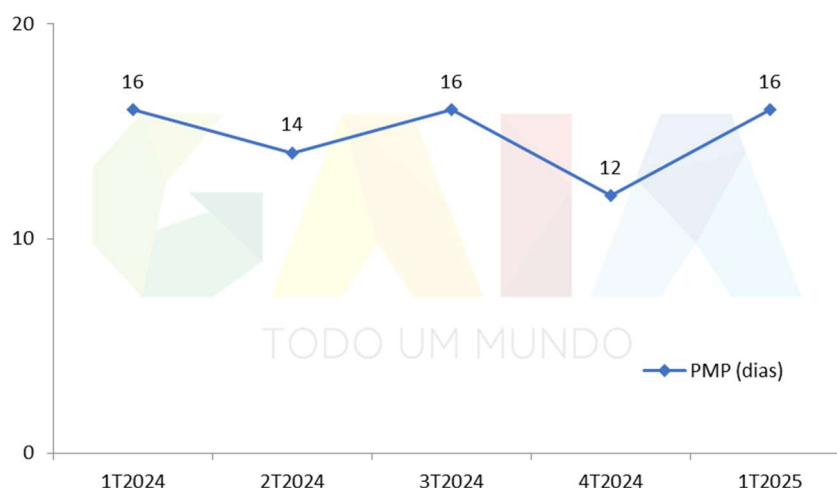
receitas de 80.122,95 m€ e despesas de 111.053,41 m€, contemplando as outras receitas um total de 33.786,17 m€ salientando-se um saldo de gerência anterior de 32.895,08 m€.

PMP e Arrears

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.

O Município terminou o exercício de 2024 sem qualquer pagamento em atraso, mantendo esse registo durante os primeiros três meses de 2025.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C, em que DF corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e A corresponde às aquisições de bens e serviços e bens de capital efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.



O PMP apurado em 31/03/2025 é de 16 dias. Confirma-se assim, também neste primeiro trimestre, a trajetória de redução do número de dias de prazo médio de pagamento, o qual se situa confortavelmente abaixo do prazo limite de 90 dias.

Execução Orçamental da Receita

Nos primeiros três meses de 2025, o orçamento do Município apresenta uma dotação total de receita cobrada de 94.765,51 m€, registando como receitas correntes o montante de 43.222,64 m€, e nas receitas de capital 9.807,63 m€, ao qual acrescem outras receitas, nomeadamente o saldo da gerência anterior de 41.530,04 m€ e reposições não abatidas nos pagamentos de 205,20 m€.

Por sua vez, no mesmo período de 2024, o orçamento do Município, apresentou uma dotação total de receita cobrada de 75.494,87 m€, registando nas receitas correntes um montante de 36.619,22 m€ e nas de capital 5.733,56 m€, acrescendo outras receitas como o saldo de gerência anterior de 32.895,08 m€ e reposições não abatidas nos pagamentos de 247,01 m€.

Em termos globais, a receita cobrada a 31/03/2025 apresenta um crescimento de 26 % face a igual período de 2024.

O quadro seguinte reflete a execução da receita no final do 1º trimestre de 2025, apresentando a respetiva análise comparativa com o executado no período homólogo de 2024:

| C.Econ | Descrição | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | Cobrado 2025/2024 | Taxa de Execução % | | |
|----------------------------|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------------|--------------------|---------------|---------------|
| | | Previsão | Cobrado | Previsão | Cobrado | | 2024 (a) | 2025 (a) | 2025 (b) |
| RECEITAS CORRENTES | | 198 818,14 | 36 619,22 | 198 773,83 | 43 222,64 | 6 603,42 | 18,42% | 21,74% | 21,10% |
| 01 | Impostos diretos | 101 959,68 | 15 407,52 | 104 097,75 | 21 091,81 | 5 684,29 | 15,11% | 20,26% | 19,55% |
| 04 | Taxas, multas e outras penalidades | 5 943,12 | 1 866,97 | 7 103,42 | 1 047,46 | -819,50 | 31,41% | 14,75% | 14,40% |
| 05 | Rendimentos da propriedade | 6 621,75 | 213,73 | 7 130,75 | 1 926,62 | 1 712,89 | 3,23% | 27,02% | 27,02% |
| 06 | Transferências correntes | 77 826,86 | 17 838,47 | 73 463,39 | 17 911,94 | 73,47 | 22,92% | 24,38% | 24,27% |
| 07 | Venda de bens e serviços correntes | 3 873,83 | 1 208,05 | 5 255,13 | 1 190,04 | -18,01 | 31,18% | 22,65% | 22,64% |
| 08 | Outras receitas correntes | 2 592,90 | 84,49 | 1 723,39 | 54,77 | -29,72 | 3,26% | 3,18% | -21,19% |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 80 122,95 | 5 733,56 | 82 039,04 | 9 807,63 | 4 074,07 | 7,16% | 11,95% | 10,28% |
| 09 | Venda de bens de investimento | 455,87 | 93,73 | 839,80 | 16,78 | -76,95 | 20,56% | 2,00% | 1,98% |
| 10 | Transferências de capital | 38 750,07 | 2 398,57 | 32 640,73 | 6 293,39 | 3 894,82 | 6,19% | 19,28% | 17,87% |
| 11 | Ativos financeiros | 0,20 | 0,00 | 0,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 12 | Passivos financeiros | 39 416,03 | 3 227,16 | 47 177,81 | 3 491,25 | 264,10 | 8,19% | 7,40% | 5,47% |
| 13 | Outras receitas de capital | 1 500,78 | 14,11 | 1 380,20 | 6,21 | -7,91 | 0,94% | 0,45% | 0,18% |
| OUTRAS RECEITAS | | 33 786,17 | 33 142,09 | 43 070,98 | 41 735,24 | 8 593,16 | 98,09% | 96,90% | 96,90% |
| 15 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 891,09 | 247,01 | 1 540,94 | 205,20 | -41,81 | 27,72% | 13,32% | 13,30% |
| 16 | Saldo da gerência anterior | 32 895,08 | 32 895,08 | 41 530,04 | 41 530,04 | 8 634,97 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| TOTAL | | 312 727,26 | 75 494,87 | 323 883,85 | 94 765,51 | 19 270,64 | 24,14% | 29,26% | 28,44% |

(a) Receita Cobrada Bruta/Previsão
 (b) Receita Cobrada Líquida/Previsão
 milhares de euros

Da análise efetuada ao quadro anterior, destaca-se uma evolução positiva no global da receita entre 2025/2024, com um aumento de 19.270,64 m€. O acréscimo foi transversal a todas as componentes da Receita. Ao nível das Receitas Correntes, o aumento foi de 6.603,42 m€. Também as Outras Receitas tiveram uma evolução positiva, mais 8.593,16 m€, desagregado da seguinte forma: 8.634,97 m€ de aumento do Saldo da Gerência Anterior e 41,81 m€ de diminuição das Reposições Não Abatidas nos Pagamentos. As Receitas de Capital, por sua vez, registaram um aumento de 4.074,07 m€ face ao mesmo período de 2024.

Relativamente à Receita Corrente Bruta arrecadada, esta ascendeu a 43.222,64 m€ no final do 1º trimestre de 2025 e a 36.619,22 m€ em idêntico período de 2024, o que corresponde a uma variação 2025/2024 de 18,0%, traduzida em mais 6.603,42 m€, em termos absolutos. Este aumento é reflexo, principalmente, do acréscimo da rubrica de Impostos Diretos (mais 5.684,29 m€). Embora com valores mais modestos, as rubricas de Rendimentos da Propriedade e Transferências Correntes também registaram aumentos face ao período homólogo, de 1.712,89 m€ e 73,47 m€, respetivamente. A receita relativa a Taxas, Multas e Outras Penalidades registou uma diminuição de 819,50 m€, as Outras Receitas Correntes baixaram 29,72 m€ e a Venda de Bens e Serviços Correntes recuaram 18,01 m€.

No que concerne aos Impostos Diretos, constata-se que, até final de março de 2025, perfazem um montante de 21.091,81 m€, revelando um aumento de 36,9% face ao valor atingido no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a mais 5.684,29 m€. Este aumento resulta das variações positivas registadas nas rubricas do IMT, IMI, IUC e Derrama. O IMT regista 16.117,84 m€ de receita cobrada, e um crescimento de 40%, correspondente a mais 4.619,37 m€. Do valor global da receita cobrada bruta de IMT, cerca de 1.042,72 m€ corresponde a compensações ao Município no âmbito do IMT Jovem, recebidos ao abrigo do DL 48-A/2024. As receitas cobradas de IMI totalizaram 1.778,69 m€, representando um acréscimo de 879,09 m€ face a idêntico período de 2024. As receitas do IUC, a 31/03/2025, ascendem a 2.912,10 m€, mais 163,43 m€ em comparação com o valor registado a 31/03/2024. A Derrama, apresenta 282,66 m€ de receita cobrada no período em análise, um aumento de 9,1%, traduzido em mais 23,58 m€ face a idêntico período do ano anterior. As receitas provenientes da Contribuição Autárquica foram as únicas que apresentaram um decréscimo de 1,18 m€ face a idêntico período de 2024.

Relativamente às Transferências Correntes apresentam nos primeiros três meses de 2025, uma ligeira variação na ordem dos 73,47 m€, o que corresponde a mais 0,4% face ao período homólogo de 2024. Em termos absolutos, registou o segundo maior montante de Receita Corrente cobrada com o valor de 17.911,94 m€. A receita relativa a Transferências Correntes resulta de diversas verbas recebidas da Administração Central, com destaque para os valores recebidos no âmbito da transferência de competências do Estado Central para as Autarquias Locais: o Município de Gaia recebeu, nestes primeiros três meses de 2025 o montante de 7.949,52 m€ no âmbito da transferência das áreas da educação, ação social e saúde. Além das transferências no âmbito da descentralização de competências, compõem esta rubrica as transferências relativas à Participação fixa no IRS (2.962,95 m€), ao Fundo de Equilíbrio Financeiro (2.341,84 m€), ao Fundo Social Municipal (2.077,03 m€), as verbas relativas ao Artº

35, nº 5 da Lei 73/2013 (1.450,39 m€), a receita relativa à Participação do IVA (459,52 m€) e a Participação comunitária em projetos co-financiados (577,27 m€), além de outras com caráter residual.

A receita bruta relativa a Taxas, multas e outras penalidades regista um valor de 1.047,46 m€ e uma diminuição de 819,50 m€, face ao valor registado no final do 1º trimestre de 2024, explicado sobretudo pela redução da rubrica referente a Ocupação de Via Pública (menos 919,30 m€) e Coimas e Penalidades (menos 170,44 m€), parcialmente compensado com o aumento da receita proveniente da Taxa Turística (mais 218,01 m€).

Relativamente às receitas de Rendimentos da Propriedade, verifica-se que esta rubrica da receita corrente registou um incremento de 1.712,89 m€ face ao valor registado no final do 1º trimestre de 2024. O montante de receita de Rendimentos da Propriedade a 31/03/2025 é de 1.926,62 m€ provenientes, em grande parte, de Rendas de Bens de Domínio Público (1.467,49 m€). A variação registada nas receitas de Rendimentos da Propriedade resulta, essencialmente, do momento de registo da cobrança das rendas relativas à concessão de distribuição de energia elétrica paga pela E-Redes: a renda relativa ao 4º trimestre de 2024 foi cobrada no 1º trimestre de 2025.

Ao nível das receitas de capital, verifica-se, a 31/03/2025, um valor de receita cobrada bruta de 9.807,63 m€ e um acréscimo de 4.074,07 m€, em comparação com o valor registado em idêntico período do ano de 2024, resultado da variação positiva verificada nas rubricas de Transferências de Capital e de Passivos Financeiros. Esta variação sofreu, ainda, do efeito da ligeira diminuição das Vendas de Bens de Investimento (menos 76,95 m€) e das Outras Receitas de Capital (menos 7,91 m€).

Os Passivos Financeiros, nos três primeiros meses de 2025, apresentam um peso relativo de 35,6% do total de receita de capital arrecadada, e um montante de 3.491,25 m€, o que corresponde a mais 264,10 m€ do que o valor registado no mesmo período de 2024. Este valor decorre, na sua totalidade, da libertação de duas tranches no valor total de 1.747,61 m€ do empréstimo de m.l.p. de 17.916,47 m€ e de três tranches no valor de 1.743,64 m€ do empréstimo de m.l.p. de 38.988,22 m€, ambos da Caixa Geral de Depósitos, S.A. destinados ao financiamento de diversos investimentos.

Relativamente às Transferências de Capital, o seu valor de 6.293,39 m€ advém na totalidade de Transferências com origem na Administração Central, que no final do 1º trimestre registam um aumento de 3.894,82 m€ face ao valor recebido no período homólogo, com destaque para

o valor recebido relativo à participação comunitária em projetos cofinanciados cujo valor de receita cobrada bruta ascendeu, no 1º trimestre de 2025, a 4.582,80 m€, um incremento de 3.378,79 m€ em comparação com o valor registado no período homólogo de 2024.

Da análise suprarreferida, ressalta que no 1º trimestre do ano de 2025, a taxa de execução das Receitas Correntes ascendeu a 21,74%, registando um acréscimo de 3,33 p.p. face a idêntico período de 2024, e as Receitas de Capital apresentam uma taxa de execução de 11,95%, registando, um acréscimo 4,80 p.p., comparativamente com o valor registado no ano transato.

Por fim, importa referir que a taxa de execução da receita bruta total a 31/03/2025 foi de 29,26%, valor acima do valor apresentado a 31/03/2024, que se centrou nos 24,14%, verificando-se um significativo acréscimo de 5,12 p.p.

Execução Orçamental da Despesa

A despesa total, no final do primeiro trimestre de 2025 foi de 48.099,82 m€, apresentando uma ligeira descida de 973,74 m€ face ao período homólogo de 2024, no qual a despesa total atingiu 49.073

,56 m€. Na base desta evolução destaca-se decréscimo verificado quer ao nível da despesa corrente, com menos 711,21 m€ em comparação com o 1º trimestre de 2024, quer ao nível das despesas de capital que registam uma diminuição de 262,53 m€, passando dos 10.371,10 m€ registados no 1º trimestre de 2024 para os 10.108,57 m€ apurados no primeiro trimestre de 2025.

Esta evolução encontra-se desagregada no quadro seguinte:

| C.Econ. | Descrição | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | Despesa Paga 2025/2024 | Taxa de Execução % | |
|----------------------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------------|--------------------|---------------|
| | | Dotações corrigidas | Despesa paga | Dotações corrigidas | Despesa paga | | 2024 | 2025 |
| DESPESAS CORRENTES | | 201 673,85 | 38 702,46 | 214 979,62 | 37 991,25 | -711,21 | 19,19% | 17,67% |
| 01 | Despesas com o pessoal | 80 189,73 | 17 480,95 | 93 433,37 | 18 098,25 | 617,30 | 21,80% | 19,37% |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 81 492,25 | 12 679,52 | 74 621,37 | 11 837,04 | -842,49 | 15,56% | 15,86% |
| 03 | Juros e outros encargos | 4 192,58 | 926,26 | 3 634,88 | 894,91 | -31,36 | 22,09% | 24,62% |
| 04 | Transferências correntes | 20 105,68 | 6 236,79 | 23 349,30 | 4 883,04 | -1 353,75 | 31,02% | 20,91% |
| 05 | Subsídios | 12 860,92 | 642,49 | 14 209,07 | 1 650,00 | 1 007,51 | 5,00% | 11,61% |
| 06 | Outras despesas correntes | 2 832,69 | 736,44 | 5 731,62 | 628,02 | -108,42 | 26,00% | 10,96% |
| DESPESAS DE CAPITAL | | 111 053,41 | 10 371,10 | 108 904,23 | 10 108,57 | -262,53 | 9,34% | 9,28% |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 98 723,29 | 6 677,65 | 93 208,14 | 5 278,09 | -1 399,56 | 6,76% | 5,66% |
| 08 | Transferências de capital | 1 634,63 | 592,96 | 5 248,48 | 1 909,97 | 1 317,01 | 36,28% | 36,39% |
| 09 | Ativos financeiros | 0,50 | 0,00 | 0,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 10 | Passivos financeiros | 10 694,59 | 3 100,48 | 10 446,81 | 2 920,50 | -179,98 | 28,99% | 27,96% |
| 11 | Outras despesas de capital | 0,40 | 0,00 | 0,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | | 312 727,26 | 49 073,56 | 323 883,85 | 48 099,82 | -973,74 | 15,69% | 14,85% |

milhares de euros

As Despesas Correntes, com um total de 37.991,25 m€, apresentam um ligeiro decréscimo de 711,21 m€ face ao mesmo período de 2024. Esta diminuição resulta da diminuição da maioria das componentes da Despesa Corrente, com particular destaque para as transferências

correntes (menos 1.353,75 m€) e para a aquisição de bens e serviços (menos 842,49 m€). Os juros e outros encargos e as outras despesas correntes registaram diminuições mais ligeiras de 31,36 m€ e 108,42 m€, respetivamente. Inversamente, verificou-se um aumento nas rubricas despesas de pessoal e subsídios, de 617,30 m€ e 1.007,51 m€, respetivamente.

As Despesas com Pessoal totalizaram, no primeiro trimestre de 2025, 18.098,25 m€, representando 37,6% do total da despesa executada. O montante da rubrica de remunerações certas e permanentes ascendeu a 13.783,39 m€, evidenciando um peso nas despesas de pessoal de cerca de 76%. A contribuir para o aumento das Despesas com o Pessoal no 1º trimestre de 2025 os aumentos definidos a nível governamental, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro de 2025, que altera a base remuneratória e atualiza os valores das remunerações e ajudas de custo da Administração Pública.

As Aquisições de Bens e Serviços Correntes, registam uma diminuição de 842,49 m€, passando de 12.679,52 m€ registados nos três primeiros meses de 2024 para 11.837,04 m€ no mesmo período de 2025, reflexo da descida verificada na aquisição de serviços, de menos 912,05 m€ face a 2024, uma vez que a aquisição de bens, registou um ligeiro acréscimo de 69,56 m€.

No que concerne à aquisição de serviços, o total de despesa executada ascende a 9.969,09 m€, dos quais se destacam os “Outros serviços” com 4.765,38 m€ (cerca de 48% do total das aquisições de serviços) e os “Encargos das instalações” que ascendem a 1.746,94 m€.

As transferências correntes registaram a maior diminuição, ao nível das despesas correntes, neste período, passando dos 6.236,79 m€ registados em 2024, para 4.883,04 m€ em 2025, menos 1.353,75 m€. De realçar as transferências correntes para as instituições sem fins lucrativos que totalizam, a 31/03/2025, 2.481,69 m€ e ainda as transferências correntes para a administração Central com 901,61 m€ e para a administração local com 858,20 m€, das quais 795,74 m€ são relativos a transferências correntes para as freguesias. As transferências correntes para as famílias, nos três meses de 2025, registam menos 349,86 m€ do que o valor registado no mesmo período do ano anterior, e ascendem a 561,46 m€, dos quais 470,43 m€ são relativos à atribuição do Cheque-Oferta 2024/2025.

Relativamente às transferências correntes destinadas a Instituições sem fins lucrativos, que no presente trimestre representam cerca de 51% do total das transferências correntes, com um montante de despesa paga de 2.481,69 m€ e um acréscimo de 692,46 m€ face a igual período de 2024, com destaque para:

- Protocolo de acordo GAIAaprende + com 629,40 m€ pagas até 31/03/2025;

- Protocolo de colaboração - Acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no âmbito da Descentralização na área da Ação Social, com um valor de despesa paga de 437,54 m€;
- Protocolo GAI@prende + i que totalizou 233,34 m€;
- Transferências correntes – IPSS no âmbito do projeto Gaia + Inclusiva no valor total de 176,89 m€;
- Apoio a diversas coletividades e instituições, nomeadamente, para a realização de festividades locais no total de 109,26 m€;
- Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrados com clubes e Associações Desportivas 106,75 m€;
- Transferências correntes no valor de 400,00 m€ relativas ao Contrato de Programa entre o Município de Vila Nova de Gaia e Inovagaia – Associação p/ o Centro de Incubação de Base Tecnológica de V. N de Gaia;
- Protocolo de colaboração entre O Município de Vila Nova de Gaia e Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários sediadas no concelho – Apoio à atividade no valor global de 216,00 m€.

O montante de juros pagos pelo Município a 31/03/2025 atingiu o valor de 894,91 m€, um ligeiro recuo face ao mesmo no mesmo período de 2023 de 31,36 m€.

Ao nível dos Subsídios, verifica-se um aumento de despesa paga de 1.007,51 m€, explicado da seguinte forma:

- o valor de despesa paga a 31/03/2024, de 642,49 m€, apenas se refere ao aditamento ao contrato de concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros explorado pela STCP;
- o valor de despesa paga a 31/03/2025 de 1.650,00 m€ corresponde aos três primeiros meses do 2025 do contrato-programa celebrado entre o Município e a entidade Águas de Gaia EM, S.A. (O contrato-programa com a Águas de Gaia em 2024 só tem execução no 2º trimestre).

Na vertente da Despesa de Capital, as rubricas com maior expressividade são as Aquisições de Bens de Capital, cifrando-se em 5.278,09 m€, seguida pelas Transferências de Capital com um total de despesa paga de 1.909,97 m€. Os passivos financeiros, com um volume de despesa paga de 2.920,50 m€. No final do primeiro trimestre de 2025, as Despesas de Capital totalizam 10.108,57 m€ e registaram um decréscimo de 262,53 m€ face ao mesmo período ano anterior. Esta variação negativa é imputada à diminuição das Aquisições de Bens de Capital que

apresenta menos 1.399,56 m€, e aos Passivos Financeiros, com menos 179,98 m€. É parcialmente compensada pelo aumento da despesa com Transferências de Capital (mais 1.317,01 m€).

No final do primeiro trimestre de 2025, a despesa com Aquisições de bens de capital representam 52% da despesa de capital, com um valor total de 5.278,09 m€, destacando-se os investimentos realizados nos “Edifícios” nomeadamente na rubrica “Instalações desportivas e recreativas” (com um valor investido de 1.790,10 m€, mais 790,70 m€ do que em idêntico período do ano de 2024), a destacar as obras do Pavilhão Multiusos dos Arcos do Sardão e a reconstrução da Piscina de Maravedi, com um total de despesa paga, a 31/03/2025, de 1.123,96 m€ e 665,96 m€, respetivamente. De referir ainda os investimentos realizados em “Construções diversas”, com um valor investido de 1.191,51 m€ nomeadamente na rubrica “Viadutos, arruamentos e obras complementares” (com o valor de 503,85 m€) com destaque para a construção do Prolongamento da Avenida da República até ao Mar - Outros Troços de e para o investimento em restabelecimento de pavimentos com um total de despesas paga 256,19 m€ e de 133,83 m€, respetivamente.

Resta referir que nos primeiros três meses de 2025, a despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 17,67%, observando-se um decréscimo de 1,52 p.p., passando de 19,19% no 1º trimestre de 2024 para 17,67% em idêntico período de 2025. De igual modo, a taxa de execução da despesa de capital no período em análise apresenta uma diminuição de 0,06 p.p..

A taxa de execução da despesa de capital no final do 1º trimestre de 2025, praticamente se mantém em linha com a apresentada no período homólogo, registando o valor de 9,28% e uma pequena diminuição de 0,06 p.p..

Analisando a despesa no seu todo, constata-se que no final do 1º trimestre de 2025 a taxa de execução perfaz 14,85%, menos 0,84 p.p., comparativamente com os 15,69% atingidos em igual período de 2024.

Alterações Orçamentais

Até final de março de 2025, realizaram-se 18 alterações orçamentais, das quais, três foram modificativas.

Estas alterações permitiram acomodar e gerir o orçamento em função das necessidades diárias, indo de encontro à tomada de decisão.

Os reforços/inscrições e diminuições/anulações nas diferentes contas da receita e da despesa decorrentes das referidas alterações orçamentais realizadas entre janeiro e março de 2025, encontram-se resumidas nos quadros que se seguem:

| DOTAÇÕES DA RECEITA | | | | | |
|---------------------|--|-----------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|
| CLASSIFICAÇÃO | PREVISÕES INICIAIS | INSCRIÇÕES / REFORÇOS | DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES | DOTAÇÕES CORRIGIDAS | |
| 01 | IMPOSTOS DIRETOS | 104 097,75 € | 40 412,15 € | 40 412,15 € | 104 097,75 € |
| 02 | IMPOSTOS INDIRETOS | | | | |
| 04 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 7 103,42 € | 0,00 € | 0,00 € | 7 103,42 € |
| 05 | RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 7 130,75 € | 0,00 € | 0,00 € | 7 130,75 € |
| 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 73 534,63 € | 63,55 € | 134,80 € | 73 463,39 € |
| 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 5 255,13 € | 0,00 € | 0,00 € | 5 255,13 € |
| 08 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 1 723,39 € | 0,00 € | 0,00 € | 1 723,39 € |
| 09 | VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | 839,80 € | 0,00 € | 0,00 € | 839,80 € |
| 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 34 977,69 € | 8,01 € | 2 344,97 € | 32 640,73 € |
| 11 | ATIVOS FINANCEIROS | 0,50 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,50 € |
| 12 | PASSIVOS FINANCEIROS | 47 177,81 € | 0,00 € | 0,00 € | 47 177,81 € |
| 13 | OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 1 380,20 € | 0,00 € | 0,00 € | 1 380,20 € |
| 15 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 1 540,94 € | 0,00 € | 0,00 € | 1 540,94 € |
| 16 | SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR | 0,00 € | 41 530,04 € | 0,00 € | 41 530,04 € |
| Totais | | 284 762,01 € | 82 013,75 € | 42 891,92 € | 323 883,85 € |

(milhares de euros)

As alterações orçamentais à Receita, verificadas nos primeiros três meses do ano, foram no sentido do seu reforço, tendo sido acrescidos 39.121,84 m€ face às Previsões Iniciais. De entre as variações ocorridas nos primeiros três meses de 2025, é de destacar os seguintes registos:

- A integração do Saldo da Gerência Anterior (41.530,04 m€, dos quais 3.628,71 m€ relativos a receita consignada);
- Ao nível dos Impostos Diretos (Cl.Ec.01) verifica-se um valor de inscrições/reforços de igual montante às diminuições/anulações decorrente do ajustamento ao nível do Imposto Municipal s/Transmissões Onerosas, o qual, em resultado do DL nº 48-A/2024, de 25/07 veio estabelecer um mecanismo de compensação aos municípios pelas receitas cessantes em resultado da aplicação da isenção de IMT-Jovem, o que implicou o desdobramento da classificação orçamental deste receita entre IMT – Artº 14º Lei 73/2013 e IMT – Compensação DL 48-A/2024;
- Os valores registados em Transferências Correntes (Cl.Ec.06), neste 1º trimestre de 2025, resultam de pequenos ajustamentos de projetos com financiamento comunitário;

- Diminuição do orçamento da Receita (e Despesa), devido à retificação da fonte de financiamento da rubrica da “Construção do Centro de Saúde dos Carvalhos”, que originou a diminuição de 2.135,75 m€ em Transferências de Capital (Cl.Ec.10), e que constituiu o ajustamento mais relevante neste período.

| DOTAÇÕES DA DESPESA | | | | | |
|---------------------|------------------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|
| CL. ECON. | CLASSIFICAÇÃO | DOTAÇÕES INICIAIS | INSCRIÇÕES / REFORÇOS | DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES | DOTAÇÕES CORRIGIDAS |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | 87 166,23 € | 11 188,24 € | 4 921,10 € | 93 433,37 € |
| 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 65 347,73 € | 15 951,66 € | 6 678,01 € | 74 621,37 € |
| 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | 3 816,88 € | 35,80 € | 217,80 € | 3 634,88 € |
| 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 12 683,10 € | 11 435,50 € | 769,30 € | 23 349,30 € |
| 05 | SUBSÍDIOS | 14 107,27 € | 351,80 € | 250,00 € | 14 209,07 € |
| 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1 821,59 € | 4 072,83 € | 162,80 € | 5 731,62 € |
| 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 86 687,73 € | 13 058,27 € | 6 537,86 € | 93 208,14 € |
| 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 2 583,98 € | 3 230,70 € | 566,20 € | 5 248,48 € |
| 09 | ATIVOS FINANCEIROS | 0,50 € | - € | - € | 0,50 € |
| 10 | PASSIVOS FINANCEIROS | 10 446,71 € | 0,10 € | - € | 10 446,81 € |
| 11 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 100,30 € | - € | 100,00 € | 0,30 € |
| Totais | | 284 762,01 € | 59 324,91 € | 20 203,07 € | 323 883,85 € |

(milhares de euros)

Do lado da Despesa, durante os primeiros três meses de 2025, houve um total de 59.324,91 m€ de inscrições/reforços e de 20.203,07 m€ de diminuições/anulações.

As contas de Aquisição de Bens e Serviços (Cl.Ec.02) e as Transferências Correntes (Cl.Ec.04), entre inscrições/reforços e diminuições/anulações, registaram Dotações Corrigidas, no final do 1º trimestre, de 74.621,37 m€ e de 23.349,30 m€, respetivamente. Foram, deste modo, e no que a despesas correntes diz respeito, as que registaram maiores variações em termos absolutos, no período em análise, com +9.273,65 m€ e + 10.666,20 m€, respetivamente, isto face à Dotação Inicial.

Ao nível da Aquisição de Bens e Serviços, a maior variação é ao nível da Aquisição de Serviços, com mais 10.001,16 m€ acrescidos à dotação inicial. De entre estes reforços nas rubricas de serviços, o destaque vai para as verbas destinadas a “Outros serviços” (mais 2.963,30 m€) e a “Encargos de instalações” (mais 1.833,10 m€).

Relativamente às Transferências Correntes, o maior reforço, em termos absolutos, verificou-se nas transferências destinadas às “Instituições sem fins lucrativos”, com mais 5.738,00 m€, passou de uma dotação inicial de 5.603,66 m€ para uma dotação corrigida no final do 1º trimestre de 11.341,66 m€. As transferências para as Famílias também registaram um incremento significativo, variando dos 972,82 m€ de dotação inicial, para uma dotação corrigida a 30/03/2025 de 3.726,02 m€ (mais 2.753,2 m€).

Ainda no âmbito das despesas correntes, de referir que as Despesas com o Pessoal (Cl.Ec.01) são as que apresentam a maior dotação corrigida, com 93.433,37 m€ e uma variação de 7% face à dotação inicial.

No que concerne a despesas de capital, as rubricas de Aquisição de Bens de Capital (Cl.Ec.07) acumulam, até ao final do 1º trimestre, a maior variação em termos absolutos, registando mais 6.520,41 m€ face à Dotação Inicial, com uma Dotação Corrigida a 31/03/2025 de 93.208,14 m€. A contribuir mais significativamente para esta variação temos a reparação e beneficiação de habitações (mais 2.611,60 m€) e a iluminação pública (mais 1.331,90 m€).

De referir ainda a variação de 103% verificada nas Transferências de Capital (Cl.Ec.08), com mais 2.664,50 m€ face à dotação inicial, sendo 2.163,50 m€ para reforço da rubrica de transferências para Instituições sem Fins Lucrativos e 501,00 m€ para as Freguesias.

Análise das rubricas de Gastos e Perdas

Os gastos totais registados até ao final do 1º trimestre de 2025 ascenderam a 56.858,27 m€, o que representa um decréscimo de 2% em relação a idêntico período de 2024. De notar, contudo, que este valor ainda não contempla os Gastos de Depreciações e Amortizações deste período (e que no 1º trimestre de 2024 ascenderam a 7.283,05 m€).

A decomposição dos Gastos e Perdas no final do 1º trimestre foi a seguinte:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR.% |
|----------|--|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 6 | GASTOS | 57 919,80 | 100% | 56 858,27 | 100% | -1 061,53 | -2% |
| 60 | Transferências e subsídios concedidos | 20 003,56 | 35% | 21 944,28 | 39% | 1 940,72 | 10% |
| 61 | Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos | 443,76 | 1% | 348,09 | 1% | -95,67 | -22% |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 10 715,44 | 19% | 13 940,39 | 25% | 3 224,95 | 30% |
| 63 | Gastos com o pessoal | 16 500,42 | 28% | 18 508,09 | 33% | 2 007,66 | 12% |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 7 283,05 | 13% | 18,54 | 0% | -7 264,51 | -100% |
| 65 | Perdas por imparidade | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 66 | Perdas por reduções de justo valor | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 67 | Provisões do período | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 68 | Outros gastos | 2 040,93 | 4% | 1 240,91 | 2% | -800,02 | -39% |
| 69 | Gastos por juros e outros encargos | 932,64 | 2% | 857,97 | 2% | -74,67 | -8% |

milhares de euros

Os gastos mais significativos foram as Transferências e subsídios concedidos com um total de 21.944,28 m€, os Gastos com o Pessoal com um valor absoluto de 18.508,09 m€ e os Fornecimentos e Serviços Externos que somam 13.940,39 m€. Todos eles registam aumentos face ao mesmo período de 2024, de 1.940,72 m€, de 2.007,66 m€, e de 3.224,95 m€, respetivamente.

Efetuada uma análise das Transferências e Subsídios concedidos, verifica-se que, no 1º trimestre de 2025, correspondem à rubrica com maior peso no total dos gastos (39%), com um total de 21.944,28 m€, sendo a sua distribuição detalhada no quadro seguinte:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR.% |
|-------------|---|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 60 | Transferências e subsídios concedidos | 20 003,56 | 100% | 21 944,28 | 100% | 1 940,72 | 10% |
| 60.1 | Transferências correntes concedidas | 11 996,75 | 60% | 8 897,10 | 41% | -3 099,65 | -26% |
| | Estado | 1 761,65 | 9% | 1 911,86 | 9% | 150,20 | 9% |
| | Freguesias | 1 026,42 | 5% | 832,67 | 4% | -193,75 | -19% |
| | Famílias | 940,44 | 5% | 663,58 | 3% | -276,86 | -29% |
| | Sociedades e quase sociedades não financeiras | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | CCD - Centro de Cultura e Desporto | 78,00 | 0% | 39,00 | 0% | -39,00 | -50% |
| | Outros | 8 190,24 | 41% | 5 450,00 | 25% | -2 740,24 | -33% |
| 60.2 | Subsídios correntes concedidos | 7 242,13 | 36% | 10 979,99 | 50% | 3 737,86 | 52% |
| | Águas de Gaia, E.M., SA | 6 600,00 | 33% | 6 600,00 | 30% | 0,00 | 0% |
| | Gaiurb, EM | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | STCP - Soc. de Transportes Coletivos do Porto, S.A. | 642,13 | 3% | 4 379,99 | 20% | 3 737,86 | - |
| 60.4 | Transferências de capital concedidas | 764,68 | 4% | 2 067,18 | 9% | 1 302,50 | 170% |
| | Estado | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | Associações de Municípios | 0,00 | 0% | 250,60 | 1% | 250,60 | 0% |
| | Freguesias | 0,00 | 0% | 130,32 | 1% | 130,32 | 0% |
| | Instituições sem Fins Lucrativos | 764,68 | 4% | 1 686,26 | 8% | 921,58 | 121% |
| 60.6 | Transferências para cobertura de prejuízos | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | - |

milhares de euros

As Transferências e Subsídios Concedidos registaram um aumento de 1.940,72 m€ neste 1º trimestre de 2025, face ao mesmo período de 2024, espelhando o aumento dos Subsídios Correntes (mais 3.737,86 m€) e das Transferências de Capital (mais 1.302,50 m€). Por sua vez, as Transferências Correntes revelam uma diminuição de 3.099,65 m€ em relação ao período homólogo.

A variação registada ao nível dos Subsídios é motivada pelos gastos decorrentes do Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros explorado pela S.T.C.P., E.I.M., S.A. que, para o ano de 2025, a estimativa de montante máximo de transferência financeira anual a cargo do Município de Vila Nova de Gaia foi de 4.379,99 m€ - valor contabilizado logo no 1º trimestre do ano. No ano anterior, esse valor foi 2.537,19 m€, dividido pelos 4 trimestre de 2024 o que resultou num gasto de 642,13 m€ no 1º trimestre de 2024.

Nas Transferências de Capital, o incremento de 1.302,50 m€ resulta, essencialmente no aumento das transferências para Instituições sem Fins Lucrativos (mais 921,58 m€), a que se juntou o aumento das transferências para as Freguesias (mais 130,32 m€, com destaque para o Contrato interadministrativo de delegação de competências com a União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, tendo em vista a realização de obras de reabilitação da Rua de D. Dinis – Mafamude, no valor de 114,52 m€), e o aumento das transferências para Associações de Municípios, mais concretamente, 250,60 m€ destinados à criação da empresa metropolitana de transportes da AMP - constituição do Capital Social.

As Transferências Correntes para as Freguesias e para as Famílias diminuíram neste 1º trimestre de 2025, face a igual período de 2024 (menos 193,75 m€ e menos 276,86 m€, respetivamente), mas a maior diminuição foi sentida ao nível das Outras Transferências Correntes: menos 2.740,24 m€, em grande parte explicados pelas transferências ao abrigo do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) - Passe Único, que no 1º trimestre de 2024 totalizaram 1.655,54 m€).

Numa análise mais pormenorizada das componentes de Gastos com Pessoal verifica-se que as variações mais relevantes se registaram ao nível das Remunerações do Pessoal (mais 486,14 m€) e nos Encargos sobre Remunerações (mais 1.600,19 m€, embora 1.034,88 m€ referem-se a descontos do mês de dezembro de 2024 que foram objeto de especialização, pelo que este valor será revertido em 2025).

A atualização de tabelas remuneratórias e as medidas de aceleração do desenvolvimento das carreiras da função pública explicam a evolução destes valores entre o 1º trimestre de 2024 e o mesmo período de 2025.

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR. % |
|-----------|---|------------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 63 | Gastos com o pessoal | 16 500,42 | 100% | 18 508,09 | 100% | 2 007,66 | 12% |
| 63.0 | Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos | 345,42 | 2% | 351,72 | 2% | 6,30 | 2% |
| 63.2 | Remunerações do pessoal | 13 859,23 | 84% | 14 345,37 | 78% | 486,14 | 4% |
| 63.4 | Indemnizações | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 63.5 | Encargos sobre remunerações | 1 981,62 | 12% | 3 581,80 | 19% | 1 600,19 | 81% |
| 63.6 | Acidentes no trabalho e doenças profissionais | 169,42 | 1% | 166,79 | 1% | -2,63 | -2% |
| 63.8 | Outros gastos com o pessoal | 68,12 | 0% | 2,95 | 0% | -65,17 | -96% |
| 63.9 | Outros encargos sociais | 76,61 | 0% | 59,46 | 0% | -17,16 | -22% |

milhares de euros

No 1º trimestre de 2025, os gastos em Fornecimentos e Serviços Externos perfazem o valor de 13.940,39 m€ e, entre os gastos mais relevantes, temos os Subcontratos e Parcerias (29%), os Outros Serviços (23%) e a Eletricidade (11%).

O quadro abaixo mostra o total de gastos desta rubrica e o valor, peso relativo e variação de algumas das rubricas mais relevantes de Fornecimentos e Serviços Externos:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR. % |
|-----------|--|------------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 10 715,44 | 100% | 13 940,39 | 100% | 3 224,95 | 30% |
| 62.1 | Subcontratos e parcerias | 2 237,61 | 21% | 4 038,58 | 29% | 1 800,97 | 80% |
| 62.2.1.6 | Organização de eventos | 41,32 | 0% | 525,37 | 4% | 484,06 | 1172% |
| 62.2.1.9 | Outros trabalhos especializados | 201,01 | 2% | 301,73 | 2% | 100,72 | 50% |
| 62.2.3 | Vigilância e segurança | 417,00 | 4% | 744,30 | 5% | 327,30 | 78% |
| 62.2.5 | Comissões | 384,16 | 4% | 505,96 | 4% | 121,80 | 32% |
| 62.2.6 | Conservação e reparação | 421,85 | 4% | 479,93 | 3% | 58,08 | 14% |
| 62.4.1 | Eletricidade | 1 700,31 | 16% | 1 470,15 | 11% | -230,16 | -14% |
| 62.4.1.1 | Iluminação Pública | 550,36 | 5% | 356,91 | 3% | -193,45 | -35% |
| 62.4.1.2 | Instalações Municipais | 1 149,95 | 11% | 1 104,72 | 8% | -45,23 | -4% |
| 62.6.1 | Rendas e alugueres | 1 253,94 | 12% | 712,51 | 5% | -541,43 | -43% |
| 62.6.3 | Seguros | 265,54 | 2% | 211,58 | 2% | -53,96 | -20% |
| 62.6.7 | Limpeza, higiene e conforto | 326,22 | 3% | 532,24 | 4% | 206,02 | 63% |
| 62.6.9 | Outros serviços | 2 595,18 | 24% | 3 163,90 | 23% | 568,71 | 22% |

milhares de euros

Subcontratos e Parcerias (mais 1.800,97 m€), Outros Serviços (mais 568,71 m€), Organização de Eventos (mais 484,06 m€) e Vigilância e Segurança (mais 327,30 m€), foram os que registaram maiores aumentos, em termos absolutos, comparativamente com os valores do 1º trimestre de 2024.

O aumento do valor de Subcontratos e Parcerias de 2.237,61 m€ para 4.038,58 m€ é explicado pelo aumento dos gastos com a atividade das Cantinas Escolares que, nestes três meses de 2025, totalizam 3.908,86 m€, aos quais temos de deduzir 1.107,65 m€ relativos a gastos de 2024, que foram objeto de especialização no ano de 2024 e, por isso, irão ser anulados em 2025 (aguarda anulação da nota de lançamento da dívida). Em igual período de 2024, o valor de gastos com Cantinas escolares cifrou-se em 2.127,18 m€.

No caso dos Outros Serviços, estes agregam gastos tão diversos como a atribuição de cheques-oferta para a aquisição de material escolar, aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares, serviços de manutenção das instalações municipais e tratamento das piscinas, serviços de formação, segurança e desenvolvimento de atividades aquáticas nas piscinas ou o contrato de eficiência energética do sistema de iluminação do Município. Estes serviços

tiveram um aumento de 568,71 m€, no entanto, a este valor devem ser subtraídos os gastos de 2024, registados em 2025 e já especializados para 2024, os quais totalizam 617,16 m€.

A rubrica de Organização de Eventos revela um aumento de 484,06 m€ entre o 1º trimestre de 2024 e o mesmo período de 2025, valor ao qual devemos deduzir 57,92 m€ relativos à aquisição de serviços para espetáculos / concertos, para o Município de Vila Nova de Gaia – Época Festiva de 2024 e que foram considerados como gasto de 2024 (a ser deduzidos ao montante desta rubrica em 2025). Além disso, os gastos com a Organização de Eventos no 1º trimestre de 2025 engloba já o acordo de parceria realizado pelo Município para a realização do Festival Marés Vivas 2025 no valor de 300 m€ (em 2024, este acordo constituiu um gasto apenas no 2º trimestre).

Por fim, os gastos com Vigilância e Segurança passaram de 417,00 m€ no 1º trimestre de 2024, para 744,30 m€ no período homologado de 2025. No entanto, do valor registado até 31/03/2025, cerca de 267,09 m€ constituem gastos de 2024, tendo sido objeto de especialização no respetivo ano.

Análise das rubricas de Rendimentos

Os Rendimentos, no final do 1º trimestre de 2025, totalizaram 61.139,37 m€, apresentando um aumento de 23.969,95 m€, face ao idêntico período do ano anterior.

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR. % |
|----------|--|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 7 | RENDIMENTOS | 37 169,42 | 100% | 61 139,37 | 100% | 23 969,95 | 64% |
| 70 | Impostos, contribuições e taxas | 17 250,62 | 46% | 39 245,92 | 64% | 21 995,30 | 128% |
| 71 | Vendas | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 72 | Prestações de serviços e concessões | 1 295,52 | 3% | 1 693,73 | 3% | 398,21 | 31% |
| 73 | Variações nos inventários da produção | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 74 | Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 75 | Transferências e subsídios correntes obtidos | 17 838,47 | 48% | 17 911,94 | 29% | 73,47 | 0% |
| 76 | Reversões | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 77 | Ganhos por aumentos de justo valor | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 78 | Outros rendimentos | 709,15 | 2% | 2 100,44 | 3% | 1 391,29 | 196% |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 75,67 | 0% | 187,34 | 0% | 111,67 | 148% |

milhares de euros

As fontes de receita com maior peso no total de rendimentos continuam a ser os Impostos, Contribuições e Taxas e as Transferências e Subsídios Correntes Obtidos que, em conjunto, representam 93% do total de rendimentos do 1º trimestre (valor praticamente em linha com o valor atingido no mesmo período de 2024, que foi de 94%).

As referidas rubricas registaram variações positivas relevantes face a 2024, com 128% de aumento na rubrica Impostos, Contribuições e Taxas, nos Outros rendimentos com uma variação positiva de 196%, nos juros com um registo de mais 148% e 31% de acréscimo na rubrica de Prestações de serviços e concessões em relação ao valor registado no final do 1º trimestre de 2024.

A rubrica de Prestação de serviços e concessões, pese embora, em termos relativos mantenha o seu peso no total dos rendimentos registado a 31/03/2024, de 3%, em termos absolutos apresenta um acréscimo de 31%, passando de 1.295,52 m€ para 1.693,73 m€. Esta variação é justificada maioritariamente pelas receitas oriundas da rubrica “Piscinas e da rubrica “Concessões”.

A rubrica de Outros Rendimentos ganhou importância e passou de 709,15 m€ no final do 1º trimestre de 2024, para 2.100,44 m€ no mesmo período de 2025 (mais 1.391,29 m€). Esta variação é justificada pelo momento do registo da renda relativa à concessão de distribuição de energia elétrica paga pela E-Redes (no 1º trimestre de 2024, não foi registado qualquer valor de renda e no 1º trimestre de 2025 foi registada a renda relativa ao 4º trimestre de 2024).

No quadro seguinte é efetuada uma análise detalhada à rubrica de Impostos, contribuições e taxas:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR.% |
|-------------|---|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 70 | Impostos, contribuições e taxas | 17 250,62 | 100% | 39 245,92 | 100% | 21 995,30 | 128% |
| 70.1 | Impostos diretos | 3 856,31 | 22% | 4 930,43 | 13% | 1 074,12 | 28% |
| | Derrama | 259,08 | 2% | 282,66 | 1% | 23,58 | 9% |
| | Imposto municipal sobre imóveis | 857,48 | 5% | 1 744,60 | 4% | 887,12 | 103% |
| | Imposto único de circulação | 2 738,05 | 16% | 2 902,65 | 7% | 164,60 | 6% |
| | Contribuição Autárquica (CA) | 1,70 | 0% | 0,51 | 0% | -1,18 | -70% |
| 70.2 | Impostos indiretos | 11 078,05 | 64% | 15 568,09 | 40% | 4 490,03 | 41% |
| | Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis | 11 078,05 | 64% | 15 568,09 | 40% | 4 490,03 | 41% |
| 70.4 | Taxas, multas e outras penalidades | 2 316,25 | 13% | 18 747,40 | 48% | 16 431,15 | 709% |
| | Taxas | 2,92 | 0% | 1,60 | 0% | -1,32 | -45% |
| | Taxas específicas das autarquias locais | 1 809,70 | 10% | 18 405,05 | 47% | 16 595,35 | 917% |
| | Multas e outras penalidades | 503,63 | 3% | 340,75 | 1% | -162,88 | -32% |

milhares de euros

Analisadas a globalidade dos Impostos, Contribuições e Taxas, no final do 1º trimestre de 2025 constata-se um crescimento na ordem dos 128%, o que corresponde a mais 21.995,30 m€ face a idêntico período do ano de 2024.

Nos Impostos Diretos, nos três meses de 2025, verificou-se um aumento da receita cobrada de 1.074,12 m€ (passou de 3.856,31 m€ para 4.930,43 m€), resultado dos aumentos verificado no IMI, no IUC e na Derrama de 887,12 m€, 164,60 m€ e 23,58 m€, respetivamente, os quais compensaram a descida verificada ao nível da receita da Contribuição Autárquica que regista um ligeiro decréscimo de 1,18 m€, contudo, este é um tributo residual.

Ao nível dos Impostos Indiretos, a receita cobrada corresponde na totalidade a IMT, e no final do 1º trimestre de 2025, representa o segundo maior volume de receita arrecada de Impostos, Contribuições e Taxas, com 15.568,09 m€ e um crescimento de 4.490,03 m€ face a igual período de 2024.

As Taxas, multas e outras penalidades, no 1º trimestre de 2025 correspondem ao maior volume de receita arrecadada, com 18.747,40 m€, um expressivo crescimento de 16.431,15 m€ face ao montante arrecadado no 1º trimestre de 2024. Esta evolução resulta do significativo aumento nas Taxas específicas das autarquias locais que passou de 1.809,70 m€ a 31/03/2024 para 18.405,05 m€ a 31/03/2025. De entre as Taxas específicas da Autarquia, tiveram especial relevância, em termos de rendimentos até 31/03/2025, as Taxas de Ocupação da via pública que totalizam 16.995,67 m€, um acréscimo de 15.963,75 m€ face ao valor registado no período homólogo de 2024, explicado essencialmente pelo montante arrecadado relativo à empreitada de execução da linha de metro Rubi, que em termos de rendimento registado a até 31/03/2025 totalizou 16.050,31 m€.

As Transferências e subsídios correntes obtidos, nos três primeiros meses de 2025, ascendem a 17.911,94 m€, um ligeiro aumento de 73,47 m€ face ao período homólogo de 2024. Esta variação pode ser desagregada da seguinte forma:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR.% |
|-----------------|---|------------------|-------------|------------------|-------------|----------------|-------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 75 | Transferências e subsídios correntes obtidos | 17 838,47 | 100% | 17 911,94 | 100% | 73,47 | 0% |
| 75.1.1.1 | Estado | 17 747,17 | 99% | 17 254,84 | 96% | -492,33 | -3% |
| | Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) | 2 422,52 | 14% | 2 341,85 | 13% | -80,67 | -3% |
| | Fundo Social Municipal (FSM) | 1 852,29 | 10% | 2 077,04 | 12% | 224,74 | 12% |
| | Participação no IRS | 4 444,80 | 25% | 2 962,95 | 17% | -1 481,85 | -33% |
| | Transferências de competências - Lei n.º 50/2018 | 7 501,54 | 42% | 7 949,52 | 44% | 447,99 | 6% |
| | Participação do IVA | 588,59 | 3% | 459,52 | 3% | -129,07 | -22% |
| | Direcção Regional de Educação Norte | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | Outros | 12,04 | 0% | 13,58 | 0% | 1,54 | 13% |
| | Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013 | 925,40 | 5% | 1 450,39 | 8% | 524,99 | 57% |
| 75.1.1.2 | Serviços e Fundos Autónomos | 91,30 | 1% | 79,84 | 0% | -11,47 | -13% |
| | Instituto Nacional de Emergência Médica | 14,53 | 0% | 25,81 | 0% | 11,28 | 78% |
| | Serviço Nacional Bombeiros e Protecção Civil | 4,30 | 0% | 12,52 | 0% | 8,21 | 191% |
| | Outros Serviços e Fundos Autónomos | 72,47 | 0% | 41,51 | 0% | -30,96 | -43% |
| 75.1.1.3 | Administração Local | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | Municípios | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 75.1.4 | Resto do Mundo | 0,00 | 0% | 577,27 | 3% | 577,27 | 0% |
| | Outras | 0,00 | 0% | 577,27 | 3% | 577,27 | 0% |

milhares de euros

No cômputo geral das transferências correntes do Estado, verifica-se uma diminuição de 492,33 m€, que resulta essencialmente da diminuição de 1.481,85 m€ registada ao nível da Participação no IRS, a 31/12/2024 o montante arrecadado totalizou 4.444,80 m€ e a 31/03/2025 ficou-se pelos 2.962,95 m€. De referir ainda que também as transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e da Participação do IVA registam diminuições, de 80,67 m€ e 129,07 m€, respetivamente. Inversamente, as transferências relativas ao Fundo Social Municipal e os valores recebidos ao abrigo da transferência de competências, registam um acréscimo 224,74 m€ e de 447,99€, respetivamente, face ao 1º trimestre de 2024. As verbas recebidas no âmbito da transferência de competências, a 31/03/2025, totalizaram 7.949,52 m€ e abarcam transferências na área da educação (6.033,05 m€), da saúde (1.284,42 m€) e da ação social (632,05 m€).

À semelhança do que aconteceu em 2024, no ano de 2025 os municípios puderam receber transferências do Estado ao abrigo do Art.º 35º, nº 3 da Lei nº 73/2013 como componente corrente da receita que, no caso de Município de Gaia, representou até 31/03/2025 um rendimento de 1.450,39 m€, o que corresponde a um aumento de 524,99 m€ face ao valor recebido em idêntico período do ano anterior.

Em síntese, nos primeiros três meses de 2025, quando comparado com igual período de 2024, o Município regista diminuição dos Gastos e um aumento nos Rendimentos. De referir ainda que os Gastos a 31/03/2025 não incluem a totalidade do cálculo das depreciações e amortizações do período.

Contabilidade de Gestão

A Norma Contabilística Pública nº 27 tem como objetivo “estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.”

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

A contabilidade de gestão do Município assenta no plano de contas proposto pela NCP 27, o qual, partindo de uma reclassificação dos gastos por natureza (contabilidade financeira), para gastos por objeto de custeio (contabilidade de gestão), permite o apuramento dos custos por departamento, função, atividade, bem, serviço, etc.

Optou-se pela utilização do sistema de custeio baseado no cálculo dos gastos por funções.

Neste sentido, o valor total de gastos no 1º trimestre de 2025 foi de 56.858,27 m€, menos 1.061,53 m€ face ao valor registado no 1º trimestre de 2024 que totalizou 57.919,80 m€, e encontra-se desagregado da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO | 31/03/2024 | | 31/03/2025 | | VAR. (€) | VAR. % |
|---|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| Funções Gerais | 20 978,48 | 36% | 11 567,32 | 20% | -9 411,16 | -45% |
| Serviços Gerais de Administração Pública | 18 265,72 | 32% | 9 048,92 | 16% | -9 216,80 | -50% |
| Segurança e Ordem Públicas | 2 712,76 | 5% | 2 518,40 | 4% | -194,36 | -7% |
| Funções Sociais | 24 092,49 | 42% | 28 302,50 | 50% | 4 210,01 | 17% |
| Educação | 15 356,31 | 27% | 18 388,43 | 32% | 3 032,12 | 20% |
| Saúde | 859,64 | 1% | 1 033,60 | 2% | 173,97 | 20% |
| Ação Social | 3 348,32 | 6% | 3 320,17 | 6% | -28,15 | -1% |
| Habituação e Serviços Coletivos | 1 972,09 | 3% | 1 358,11 | 2% | -613,98 | -31% |
| Serviços Culturais, Desportivos e Recreativos | 2 556,13 | 4% | 4 202,19 | 7% | 1 646,06 | 64% |
| Funções Económicas | 7 826,76 | 14% | 6 604,10 | 12% | -1 222,66 | -16% |
| Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca | 0,09 | 0% | 0,11 | 0% | 0,02 | 26% |
| Indústria e Energia | 979,29 | 2% | 1 352,82 | 2% | 373,52 | 38% |
| Transportes e Comunicações | 6 674,85 | 12% | 5 105,68 | 9% | -1 569,17 | -24% |
| Comércio e Turismo | 72,25 | 0% | 58,37 | 0% | -13,88 | -19% |
| Outras Funções Económicas | 100,28 | 0% | 87,12 | 0% | -13,16 | -13% |
| Outras Funções | 5 022,07 | 9% | 10 384,36 | 18% | 5 362,29 | 107% |
| Operações da Dívida Autárquica | 1 093,66 | 2% | 987,25 | 2% | -106,41 | -10% |
| Transferências entre Administrações | 479,86 | 1% | 7 645,78 | 13% | 7 165,91 | 1493% |
| Projetos Financiados | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| Encargos com Cobrança de Impostos | 397,25 | 1% | 536,32 | 1% | 139,07 | 35% |
| Diversas Não Especificadas | 3 051,29 | 5% | 1 215,01 | 2% | -1 836,28 | -60% |
| TOTAL | 57 919,80 | 100% | 56 858,27 | 100% | -1 061,53 | -2% |

milhares de euros

De acordo com o quadro anterior, verifica-se que as Funções Gerais no 1º trimestre de 2025 apresentam um peso de 20% do total dos gastos, correspondente a 11.567,32 m€, menos

9.411,16 m€ do que o valor registado no 1º trimestre de 2024 (20.978,48 m€). Este grupo integra os Serviços Gerais a Administração Pública e a Segurança e Ordem Pública.

As Funções Sociais, a 31/03/2025, representam 28.302,50 m€, correspondendo a um peso de 50% dos gastos do Município, mais 4.210,01 m€ do que o valor registado a 31/03/2024 de 24.092,49 m€. A rubrica da Educação no 1º trimestre 2025 contribui com a maior fatia do total dos gastos desta área de intervenção, com 65% e um valor absoluto 18.388,43 m€, mais 3.032,12 m€ face a idêntico período do ano anterior. Os Gastos com os Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos a 31/03/2025 abrangem 7% do total dos gastos e registam 4.202,19 m€, seguidos dos Gastos com Ação Social, com 6% do total dos gastos e um montante de 3.320,17 m€.

De referir ainda que se encontram incluídos nas Funções Sociais os gastos relativos à Transferência de Competências que o Município assumiu, progressivamente desde 2022 como sejam, nomeadamente a Educação (concretizada em abril de 2022), a Ação Social (realizada em dezembro de 2022) e a Saúde (que ocorreu em outubro de 2023).

Se analisarmos as Funções Económicas concluímos que, no 1º trimestre e 2025, somam 6.604,10 m€, dos quais, cerca de 77% dizem respeito a gastos com Transportes e Comunicações que totalizam 5.105,68 m€. No final do mês de março de 2025, as funções económicas apresentam um decréscimo de 1.222,66 m€ face ao valor registado a 31/03/2024.

Por fim, o grupo denominado Outras Funções, que regista a 31/03/2025 um aumento de 5.362,29 m€ comparativamente ao valor registado a 31/03/2024, e um total de gastos de 10.384,36 m€ englobando componentes como as Operações da Dívida Autárquica (987,25 m€), as Transferências ente Administrações (7.645,78 m€), os Encargos com Cobrança de Impostos (536,32 m€) e Outras não Especificadas (1215,01 m€).





A ilustração acima evidencia o contributo de cada área funcional no total dos gastos dos primeiros três meses de 2024 e de 2025, permitindo uma visualização gráfica do peso de cada um dos agregados.